

**ENTRAR NO QUARTO ESTÁGIO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA  
A FIM DE CHEGAR À CONDIÇÃO DE HOMEM MADURO  
PARA O CUMPRIMENTO DO PROPÓSITO DE DEUS**

(Quinta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

**Um homem coletivo maduro que cumpre o propósito de Deus  
por meio da experiência de vida no quarto estágio**

Leitura bíblica: Gn 1:26-28; Ez 1:5, 26; Ef 2:15; 4:13, 24

- I. Na Bíblia existe um pensamento misterioso com respeito ao relacionamento entre Deus e o homem – Gn 1:26; Ez 1:5, 26; 1Jo 3:2b; Ap 4:3a; 21:11b:**
- A. O homem é o meio pelo qual Deus se manifesta, o homem é o meio pelo qual Deus se move e o homem é o meio pelo qual Deus administra – At 2:32-33, 36; Fp 2:5-11; Hb 2:9; Ap 5:6.
  - B. O fato de os quatro seres viventes em Ezequiel 1 terem a aparência de homem e Deus no trono ter a aparência de homem indica que o pensamento central de Deus e Seu arranjo estão relacionados com o homem – Ez 1:5, 26; Gn 1:26:
    - 1. Em Ezequiel 1 existem três questões cruciais com relação aos quatro seres viventes terem a aparência de homem:
      - a. A glória de Deus é manifestada sobre eles; se eles não tiverem a aparência de homem, a glória de Deus não pode ser manifestada – Ez 1:28.
      - b. Os seres viventes são o meio do mover de Deus; o mover de Deus depende deles – Ez 1:12-21.
      - c. Os seres viventes são o meio da administração de Deus – Ez 1:26:
        - (1) O trono de Deus é o centro da Sua administração – Ap 4:2, 6.
        - (2) Porque os seres viventes têm a aparência de homem, existe a administração do trono de Deus – Jr 17:12.
    - 2. O Cristo que a igreja deve expressar é o homem no trono – Ap 3:21.
  - C. Há uma conexão entre Ezequiel 1:26 e Gênesis 1:26 – uma similaridade entre a imagem e semelhança de Deus e do homem:
    - 1. Em Ezequiel 1:26, Aquele que está no trono tem a aparência de homem:
      - a. Aquele que está sentado no trono não é somente Deus, mas também homem; Ele é o homem-Deus, o Deus-homem, a mescla de Deus e o homem – At 7:56.
      - b. Por meio da encarnação, Deus tornou-se homem; Ele viveu, morreu, ressuscitou e ascendeu como um homem; e agora como Aquele que está no trono Ele ainda é um homem – Jo 6:62; At 7:56.
    - 2. Por meio da Sua crucificação, ressurreição e ascensão, o Senhor Jesus foi levado ao trono – At 2:36; Fp 2:5-11:
      - a. Deus sempre foi o Senhor, mas agora um homem está no trono como o Senhor – Ap 4:2-3; 5:6.
      - b. Após o Senhor Jesus ter sido crucificado e sepultado, Deus O ressuscitou e O fez sentar à Sua direita, fazendo-O Senhor de todo o universo – At 2:36.

- D. A intenção de Deus é trabalhar no homem a fim de que o homem possa estar no trono – Sl 8:4-8; Ap 3:21:
1. A mente de Deus está no homem; Ele quer Se manifestar e reinar por meio do homem – Sl 8:4, 6; Gn 1:26.
  2. O objetivo de Deus é nos trazer ao trono e nos fazer pessoas do trono – Ap 3:21:
    - a. O reino de Deus não pode vir em sua totalidade até que estejamos no trono.
    - b. O inimigo de Deus não será subjogado até que estejamos no trono.
  3. Deus deseja nos levar ao trono por causa da rebelião de Satanás contra o trono de Deus – Is 14:12-14:
    - a. A maior dificuldade que Deus enfrenta no universo é a oposição e o ataque ao Seu trono por forças rebeldes; na sua rebelião contra o trono de Deus, Satanás pretendia exaltar o Seu trono aos céus e, com isso, intrrometer-se na autoridade de Deus.
    - b. Deus precisa ganhar um homem coletivo maduro a fim de que, através desse homem, a autoridade de Deus seja executada e o reino de Deus possa vir à terra – Ap 11:15; 12:5, 10.

**II. O propósito de Deus na Sua criação do homem era ter um homem coletivo para expressá-Lo e representá-Lo – Gn 1:26:**

- A. Deus criou o homem à Sua própria imagem para Sua expressão e, então, deu Seu domínio ao homem para representá-Lo a fim de lidar com o Seu inimigo – Gn 1:26-28.
- B. Para o cumprimento do Seu propósito, o desejo de Deus é tornar-se assim como o homem é, a fim de fazer o homem assim como Ele é trabalhando-Se em Cristo no homem – 1Jo 3:2b; Ef 3:17a.
- C. A criação do homem por Deus em Gênesis 1 é uma figura do novo homem na nova criação de Deus; isso significa que a velha criação é uma figura, um tipo, da nova criação – Ef 2:15; 4:24:
  1. A igreja, o Corpo de Cristo, é o novo homem a fim de cumprir o propósito eterno de Deus – Ef 1:9, 11; 3:9; Rm 8:28-29; 2Tm 1:9; Ef 2:15-16; 4:22-24.
  2. Por fim, a igreja como o novo homem é o homem coletivo na intenção de Deus, e esse novo homem irá cumprir o propósito duplo de expressar Deus e lidar com o inimigo de Deus – Ef 4:13, 24; Gn 1:26-28.

**III. O objetivo da restauração do Senhor é gerar um homem coletivo maduro – Ef 2:15; 4:22-24; Cl 3:10-11:**

- A. O que o Senhor fez e tem feito agora em Sua restauração é gerar o novo homem coletivo Consigo mesmo como a vida e a pessoa para Sua expressão e representação – Ef 3:17a; Cl 3:4, 10-11.
- B. O novo homem introduzirá o reino de Deus e trará Cristo, o Rei, de volta à terra – Ap 11:15.
- C. “Por fim, a Bíblia fala da igreja como o novo homem (...) No novo homem, não há nada além da pessoa. Esse nível é tão elevado que não pode ser mais elevado, tão estrito que não pode ser mais estrito, e tão íntimo que não pode ser mais íntimo. Todos são um só novo homem; este novo homem somente tem

uma pessoa, e essa pessoa é o Senhor Jesus” (*One Body, One Spirit, and One New Man*, pp. 82-83).

- D. Agora é o tempo de Deus cumprir o Seu propósito de aperfeiçoar o novo homem, que virá à plena existência na terra – Ef 4:24:
  - 1. A situação mundial tem sido gerada com o novo homem coletivo como seu objetivo.
  - 2. Hoje existe a possibilidade de os santos em todas as localidades em suas circunstâncias tornarem-se esse homem coletivo – Ef 4:24.
  - 3. Quando o novo homem estiver maduro e aperfeiçoado, será a hora da vinda do Senhor, e esse homem coletivo será a Sua noiva – Ap 19:7.

#### **IV. Para chegarmos à condição de homem coletivo maduro para o cumprimento do propósito de Deus, devemos entrar no quarto estágio da experiência de vida – Ef 4:13:**

- A. Este é o último e mais elevado estágio da nossa vida espiritual: o estágio de Cristo plenamente maduro em nós.
- B. De acordo com o tipo do êxodo dos filhos de Israel do Egito, sua jornada no deserto e sua entrada em Canaã, os primeiros três estágios da nossa vida espiritual acontecem antes de passarmos pelo Jordão – 1Co 10:6, 11.
- C. O quarto estágio da nossa vida espiritual acontece após cruzarmos o Jordão e entrarmos na terra de Canaã, onde aprendemos a nos engajar na luta espiritual.
- D. Ao final do terceiro estágio, expressamos Deus com Sua imagem e no quarto estágio O representamos com Sua autoridade – Gn 1:26.
- E. As experiências de vida no quarto estágio incluem conhecer o Corpo, conhecer a ascensão, reinar com Cristo, engajar na luta espiritual e estar cheios da estatura da plenitude de Cristo.

#### **Porções do ministério:**

##### **OS QUATRO SERES VIVENTES**

##### **Tem a aparência de um homem**

A Bíblia revela de maneira clara que o homem é o meio pelo qual Deus se manifesta. Deus não pode ser manifestado sem o homem. O homem foi criado à imagem de Deus a fim de ser a expressão de Deus. Deus é o centro do universo, mas Ele precisa de uma expressão e essa expressão é através do homem. Sem o homem, Deus não tem expressão. Os milhões de anjos não podem ser a expressão de Deus. Deus precisa de um homem coletivo para expressá-Lo. Nunca despreze o fato de você ser um homem.

Há, na verdade, somente quatro homens na Bíblia: o primeiro homem, o segundo homem, o novo homem e o filho varão. Éramos o primeiro homem; Cristo é chamado de segundo homem (1Co 15:47); tornamo-nos o novo homem por meio da regeneração; e agora temos a perspectiva de nos tornar o filho varão. Este ministério não é somente para o novo homem, mas é também para o filho varão.

Podemos falar sobre a igreja como a expressão de Cristo, mas não percebermos o que é a expressão de Cristo. O Cristo que a igreja deve expressar é o homem no trono. Para expressar Cristo, precisamos perceber que Ele hoje ainda é um homem. Não expressamos somente

Deus; expressamos Deus no homem. A igreja é a expressão de Cristo. Isso significa que a igreja é não somente a expressão de Deus, mas também do homem.

Ezequiel 1:26 nos mostra que o Senhor hoje é um homem no trono. Deus precisa de um homem e, por fim, Ele se torna um homem. Como seres vivos O expressamos como homem. Ele é o homem no trono, e também temos a aparência de homem. É o homem que cumpre o plano de Deus, é o homem que expressa Deus, é o homem que derrota o inimigo e é o homem que introduz o reino de Deus na raça humana. Deus precisa do homem.

A visão em Ezequiel 1 revela três pontos cruciais com relação aos quatro seres vivos terem a aparência de um homem. Primeiro, a glória de Deus é manifestada sobre eles. A manifestação da glória de Deus depende de eles terem a aparência de um homem. Onde eles estão, ali está a glória de Deus. A glória de Deus não está separada deles, e à parte deles a glória de Deus não pode ser manifestada. Segundo, esses seres vivos são o meio pelo qual Deus se move. O mover de Deus depende deles. Quando eles se moverem, Deus se moverá, pois Seu mover está com eles. Terceiro, os quatro seres vivos que têm a aparência de homem são o meio pelo qual Deus administra. Ezequiel 1 revela que Deus está sentado no trono. O trono de Deus domina tudo na terra e tudo o que está registrado nesse livro. Esse trono, portanto, é o centro da administração de Deus. No entanto, o centro da administração de Deus depende dos quatro seres vivos terem a aparência de homem. Por causa disso, existe a administração do trono de Deus. Se colocarmos essas três coisas juntas, veremos que o homem é o meio pelo qual Deus se manifesta, que o homem é o meio pelo qual Deus se move e que o homem é o meio pelo qual Deus administra. Aos olhos de Deus e nas mãos de Deus, o homem ocupa uma posição muito importante.

Todos precisamos perceber que o desejo de Deus é ganhar o homem. Deus usa o vento, a nuvem, o fogo e o metal brilhante para nos vivificar a fim de ganhar o homem como o meio de Sua manifestação, mover e administração. Uma vez que o homem é tão importante para Deus, é crucial o fato de sermos homem e termos a aparência de homem. Precisamos ser homem para a manifestação, o mover e a administração de Deus.

Quão precioso é que Aquele que está sentado no trono em Ezequiel 1:26 tem a aparência de homem! Esse versículo não fala do Deus poderoso, mas Daquele que é “semelhante a um homem”. Há pelo menos um duplo significado pelo fato de Aquele que está sentado no trono aqui ter a aparência de um homem. Primeiro, certamente há uma conexão entre Ezequiel 1:26 e Gênesis 1:26, que diz que Deus criou o homem à Sua própria imagem e conforme a Sua semelhança. Segundo, na encarnação o próprio Deus tornou-se homem. Tendo a natureza de homem, Ele viveu, morreu, ressuscitou e ascendeu como homem, e agora nos céus Ele ainda é o Filho do Homem (Jo 6:62; At 7:56).

Na Bíblia existe um pensamento misterioso com relação ao relacionamento entre Deus e o homem. O desejo de Deus é tornar-se igual ao homem e fazer o homem igual a Ele. Isso significa que a intenção de Deus é mesclar-Se com o homem e por meio disso tornar-Se igual ao homem e tornar o homem igual a Ele. O Senhor Jesus é o homem-Deus; Ele é o Deus completo e o homem perfeito. Também podemos dizer que Ele é o Deus-Homem. Aquele a quem adoramos hoje é o Deus-Homem. Além disso, ser um homem de Deus, assim como Moisés (Dt 33:1; Js 14:6; Sl 90, título), é ser um homem-Deus, um homem que é mesclado com Deus. É um prazer para Deus que todo o Seu povo escolhido e redimido seja homens-Deus.

A intenção de Deus na terra é ter um homem. Esse é o Seu desejo. Por fim, Ele mesmo tornou-se homem e, hoje, no trono, Ele ainda é um homem. As pessoas podem querer ser como Deus, mas Deus quer ser um homem. A intenção de Deus é trabalhar-Se em nós,

tornando-nos iguais a Ele, e ainda mais, tornando-Se igual a nós. Assim, a intenção de Deus é ter um homem e trabalhar-Se no homem. Precisamos ser profundamente impressionados com o fato de que o Senhor ainda está no trono como um homem. No livro de Ezequiel, a expressão *filho do homem* é usada mais de noventa vezes. Isso indica o quanto Deus quer ter um homem.

Se quisermos viver e expressar Deus, precisamos ser um homem e ter a aparência de um homem. Ezequiel 1:5 diz que os quatro seres viventes têm a aparência de homem, e o versículo 26 diz que Aquele que está no trono tem a aparência de um homem. O ponto crucial aqui é que porque o homem foi criado à imagem de Deus a fim de expressar Deus, somente o homem é como Deus. Uma pessoa deve ter a aparência de um homem a fim de expressar a imagem de Deus e, então, expressar Deus. Se quisermos expressar Deus, devemos ser um homem e ter a aparência de um homem. Toda pessoa que não tem a aparência de um homem não pode expressar a Deus. Aquele que está no trono e os quatro seres viventes têm a aparência de um homem, indicando que os quatro seres viventes na terra são a expressão Daquele que está no trono. (*Life-Study of Ezekiel*, pp. 48-50, 124-125)

#### **O QUARTO ESTÁGIO: O CRESCIMENTO PLENO DE CRISTO EM NÓS**

Consideraremos agora o quarto estágio da nossa experiência espiritual. Esse é o último e mais elevado estágio da nossa vida espiritual: o crescimento pleno de Cristo em nós.

Após termos passado pelos estágios anteriores, tendo lidado com todas as dificuldades em nós relativas ao pecado, ao mundo, à ofensa na consciência, à carne, ao ego e à constituição natural, e purificadas todas essas coisas, resta em nós apenas Deus. Ele agora ganhou terreno absoluto em nós, e todo o nosso ser está inteiramente preenchido com o Espírito Santo interior e exteriormente. Agora entramos no estágio mais elevado da vida espiritual, no qual Cristo está plenamente crescido e amadurecido em nós. Chamamos, portanto, esse estágio mais elevado de “o crescimento pleno de Cristo em nós”.

Vejamos a tipologia no Antigo Testamento, apresentada no registro da saída dos israelitas do Egito e entrada em Canaã. No início da jornada, passando pelo mar Vermelho, eles deixaram o Egito, a terra da escravidão, enquanto Faraó e seu exército foram sepultados no mar. A partir daí, o mundo com o seu poder usurpador foi despojado. Posteriormente, lutaram com os amalequitas, símbolo de lidar com a carne. Depois, os israelitas peregrinaram no deserto por quarenta anos. O número quarenta na Bíblia denota prova e aflição. Deus os levou a caminhar pelo deserto por quarenta anos porque desejava, por meio de prova e aflição, expor a perversidade da carne deles. A Sua intenção era lidar exaustivamente com a carne. A nossa experiência é a mesma. Após o batismo, não é suficiente lidar com a carne somente uma vez; devemos ser tratados na mão de Deus por meses e anos. Algumas vezes, Ele nos guia pelo deserto, de modo que não apenas o nosso viver seja difícil, mas até mesmo o nosso espírito fique seco, abatido e em condição miserável. A única razão para isso é que, através de prova e aflição, lidemos com a carne.

Quando os israelitas cumpriram os dias de peregrinação, Deus os conduziu pelo Jordão e eles foram circuncidados em Gilgal. Por um lado, entraram na terra prometida de Canaã de modo prático; por outro, estavam enfrentando as sete nações dos cananeus e era necessário lutar para aniquilá-las e estabelecer o reino de Deus. Isso prefigura o fato de que, quando os nossos dias de testes no deserto espiritual estão cumpridos e aprendemos a lidar com a carne até certo ponto, Deus nos conduzirá através do Jordão espiritual, onde a carne será totalmente “retirada rolando” (Gilgal significa “rotação”) e cortada (Cl 2:11). A partir daí, alcançaremos a esfera celestial de modo prático, herdando assim toda a plenitude de Cristo. Além

disso, é nesse exato momento que contatamos as hostes dos espíritos malignos nos lugares celestiais e começamos a experiência da batalha espiritual.

Durante toda a jornada, os israelitas atravessaram duas massas de água: o mar Vermelho e o rio Jordão. O mar Vermelho foi para o sepultamento de Faraó e seus exércitos, ao passo que o Jordão foi para o sepultamento dos próprios israelitas. Quando atravessaram o Jordão, levaram doze pedras consigo e deixaram outras doze no leito do rio. Esses dois grupos de doze pedras representam as doze tribos. Significam que as velhas doze tribos foram terminadas no Jordão, e as doze tribos “recém-nascidas” atravessaram para o outro lado do rio e entraram na terra prometida. Essas duas massas de água que eles atravessaram tipificam a morte de Cristo. A água do mar Vermelho é símbolo do aspecto da morte de Cristo que aniquila o poder do mundo. A água do Jordão representa o aspecto da morte de Cristo que põe fim ao nosso velho homem. Quando os israelitas atravessaram o mar Vermelho, podiam lutar apenas com os amalequitas; somente após passarem pelo Jordão é que puderam lutar com as sete nações dos cananeus. Isso significa que no início da nossa vida espiritual após o batismo podemos apenas lutar contra a carne (Gl 5:17). Somente após a vida espiritual ter alcançado o clímax, quando a nossa carne tiver sido totalmente sepultada e rolada para fora e todas as nossas dificuldades interiores tiverem sido resolvidas, seremos capazes de lidar com o inimigo do lado de fora e engajar-nos na guerra espiritual.

Por meio de todos esses tipos, entendemos que os primeiros três estágios da vida espiritual aconteceram antes de atravessarmos o Jordão. O quarto estágio ocorre após cruzarmos o Jordão e entrarmos na terra de Canaã. Já lidamos com todas as nossas dificuldades do outro lado do Jordão e no próprio rio. Agora chegamos à outra margem do rio para lidar com a dificuldade de Deus, lutar contra as sete nações dos cananeus e destruí-las totalmente, ou seja, as forças espirituais das trevas e do mal nas regiões celestiais (Ef 6:12), que estão usurpando a terra prometida de Deus. Assim, a batalha espiritual deve ser colocada no último estágio, e o mais elevado, da nossa vida espiritual. Somente após termos lidado com os diversos itens e termos os nossos próprios problemas resolvidos, poderemos engajar-nos na batalha espiritual.

De outro ponto de vista, Deus tem um propósito duplo para todos os Seus redimidos: primeiro e mais importante é que sejamos cheios do próprio Deus e manifestemos a Sua glória; em segundo lugar, é que governemos por Ele e lidemos com o Seu inimigo. Quando chegamos ao fim do terceiro estágio da vida espiritual, estamos cheios do Espírito Santo, o próprio Deus. O primeiro aspecto, e mais importante, do propósito de Deus foi cumprido. É nesse momento que Ele deseja que aprendamos a lutar por Ele e a lidar com o Seu inimigo, de modo que o aspecto secundário do Seu propósito se cumpra em nós. Isso é o que experimentaremos neste quarto estágio da vida espiritual.

Neste quarto estágio, veremos cinco experiências: 1) conhecer o Corpo, 2) conhecer a ascensão, 3) reinar, 4) travar a batalha espiritual, ou introduzir o reino de Deus, e 5) estar plenos da estatura de Cristo. (*Experiência de Vida*, pp. 311-313)